

FITOTERAPIA COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA EM SAÚDE

SILVA¹, Anna Maria Ferreira; **SOUZA**², Joaquim Tomé

Palavras-chave: Fitoterapia, Terapias Alternativas.

1 . INTRODUÇÃO

As terapias não convencionais de assistência à saúde, apesar de não possuírem vínculo com a medicina oficial ou alopática, constituem-se modalidades assistenciais possuidoras de alta credibilidade junto à população usuária. Essas terapias são fundamentadas em teorias holísticas, e buscam o equilíbrio entre as várias dimensões que constituem o ser humano, ou seja, oferecem assistência à saúde considerando aspectos bio-psico-sociais do indivíduo. Desse modo, considerando a fitoterapia como uma alternativa cada vez mais utilizada em pacientes para substituir ou complementar aos medicamentos convencionais e a credibilidade que vem lhe sendo confiada por muitos profissionais da saúde, entende-se importante e oportuno investigar a fitoterapia como modalidade terapêutica em saúde, bem como, verificar se os usuários fazem uso concomitante de outros medicamentos durante o tratamento com fitoterápicos, identificando as principais razões que motivaram a busca pela fitoterapia e as mudanças vivenciadas pelos usuários após início do tratamento fitoterápico.

2 . METODOLOGIA

TIPOLOGIA e LOCAL: Estudo qualitativo, de natureza descritiva e exploratória, realizado no Hospital de Medicina Alternativa, localizado no município de Goiânia – GO. **POPULAÇÃO:** Clientes do Hospital de Medicina Alternativa que utilizam a fitoterapia como modalidade terapêutica em saúde. **AMOSTRA:** constituiu-se de 23 usuários do Hospital de Medicina Alternativa de Goiânia, que fazem uso da terapia fitoterápica e se dispuseram a participar do estudo. A coleta de dados, realizada junto aos clientes do Hospital de Medicina Alternativa, foi desenvolvida de forma satisfatória e permitiu reunir informações interessantes sobre a relevância da fitoterapia enquanto modalidade terapêutica em saúde. Os clientes demonstraram disponibilidade e interesse em contribuir com a coleta de dados, realizada por meio de entrevista gravada, norteadas por um questionário semi-estruturado. A abordagem ao cliente, explicações sobre o estudo, leitura e assinatura do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” e questionamentos foram feitos no ambulatório da instituição em estudo, durante o período de espera dos clientes para consulta com o fitoterapeutas. **ANÁLISE DE DADOS:** Os dados coletados foram analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1977).

3 . RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi realizada a caracterização dos sujeitos em estudo quanto ao sexo. Foi possível identificar que a maioria da população trata-se de clientes do sexo feminino (87%). Também se identificou que a faixa etária prevalente da clientela atendida no Hospital de Medicina Alternativa de Goiânia e participante do presente estudo situam-se entre 50 e 59 anos.). Além disso, verificou-se que a maior parte dos sujeitos participantes refere à utilização da fitoterapia como modalidade terapêutica em saúde há cerca de 1 ano. A análise das condições sócio-econômicas dos clientes revelou que a maioria apresenta estado civil casado e pertencem a classe média. Outro fato que chama atenção é que das 20 clientes entrevistadas 14 delas são donas de casa. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente, segundo a convergência de termos mais incidentes nos discursos e permitiram a identificação de algumas categorias que evidenciam o significado da terapia fitoterápica para cada entrevistado. Essas categorias receberam as seguintes denominações: Fitoterápicos X Alopáticos e Mudanças percebidas após uso dos Fitoterápicos.

3.1. FITOTERÁPICOS X ALOPÁTICOS

A maioria dos clientes entrevistados (57%) não faz uso concomitante de alopáticos e fitoterápicos para o mesmo problema de saúde. A análise dos dados permitiu identificar que a procura dos clientes pela fitoterapia foi incentivada por terceiros, os quais possuíam experiência prévia com o tratamento fitoterápico e garantiram melhora de seu bem estar após iniciar o uso de fitoterápicos. Todos os entrevistados, ao serem questionados se indicariam a fitoterapia para outras pessoas respondem positivamente e demonstraram entusiasmo pela fitoterapia em suas declarações. Os principais fatores que contribuem para a procura por tratamentos e medicações oferecidos nas terapias alternativas são: perspectiva de melhora da saúde não alcançada com o tratamento tradicional, o alto custo dos alopáticos e seus efeitos colaterais.

3.2. MUDANÇAS PERCEBIDAS APÓS USO DOS FITOTERÁPICOS.

Todos os clientes entrevistados afirmaram estar completamente satisfeitos com o tratamento fitoterápico oferecido pelo Hospital de Medicina Alternativa de Goiânia. Relatam que modificações importantes ocorreram em diferentes contextos e não apenas em relação à doença a ser tratada. Dentre outras, referem mudanças nos hábitos de vida, satisfação com a saúde, melhora na qualidade do sono, disposição para o trabalho, aumento da imunidade e auto-estima elevada. É possível perceber junto aos clientes, que o tratamento fitoterápico responde às expectativas de seus usuários não somente por conseguirem melhora em seus problemas de saúde, mas por adquirirem hábitos que refletem em mudanças na vida como um todo. Patrício & Saupe (1995), relatam que a medicina alternativa é um saber tradicional que hoje está sendo

recuperado em razão da necessidade do homem de buscar alternativas de tratar doenças e encontrar outras formas de viver saudável.

4 . CONCLUSÃO

A fitoterapia é recebida pela população como uma escolha menos lesiva à saúde, uma vez que as vantagens decorrentes de sua utilização são mais fortemente apontadas do que as desvantagens e referem-se à eficácia, baixo custo e efeitos colaterais reduzidos, além do estímulo aos hábitos saudáveis de vida. Além disso, a instituição pesquisada facilita o acesso dos usuários aos medicamentos fitoterápicos garantido assim uma continuidade do paciente ao tratamento. Os próprios usuários da fitoterapia contribuem para sua divulgação junto à população leiga, uma vez que satisfeitos com o resultado do tratamento indicam para outras pessoas. Fato este que pode ser constatado neste estudo, onde a maioria dos clientes procurou o Hospital de Medicina Alternativa de Goiânia por indicação de terceiros que diziam já ter tratado com fitoterápicos. A terapia fitoterápica vem tornando-se uma importante modalidade terapêutica em saúde, proporcionando mudanças significativas na vida de seus usuários e a recuperação de níveis satisfatórios de saúde, contribuindo para o equilíbrio e bem estar dos mesmos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. *Análise do conteúdo*, Lisboa, 1977.

PATRICIO, Z.M.; SAUPE, R. O curso de enfermagem insiste em novos paradigmas e criar a disciplina de métodos terapêuticos alternativos. *Texto Contexto - Enfermagem*, 1995.

MEDEIROS, L.C.M. *As plantas medicinais e a enfermagem – a arte de assistir, de curar, de cuidar e de transformar os saberes*. 164p. Tese (Doutorado em Enfermagem). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery, 2001.

VASCONCELOS, E.M. A terapêutica médica e as práticas populares de saúde. *Saúde em Debate*, (49/50): 101-6, dez. 1995 – mar. 1996.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC

¹Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Enfermagem-UFG, annamariaufg@yahoo.com.br

²Orientador/ Faculdade de Enfermagem-UFG / UFG virtual, tome@ufgvirtual.ufg.br